



**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO EXECUTIVA DO
CONSELHO DESPORTIVO MUNICIPAL**

ATA Nº 97

No dia 27 de janeiro de 2016, pelas 21 horas, realizou-se a reunião extraordinária da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal, nos Serviços Centrais da Câmara Municipal do Seixal.

A reunião contou com as seguintes presenças: Sr. Vereador, José Carlos Gomes; Adjunto do Sr. Vereador, Edgar Costa; Diretora do Departamento de Desenvolvimento Social e Desporto, Mirieme Ferreira; Chefe de Divisão de Desporto, Isabel Costa; Representante das coletividades de Aldeia de Paio Pires, José Rafael Geraldo; Representante das coletividades de Arrentela, Vanda Carvalho; Representante das coletividades da Freguesia de Fernão Ferro, Fernando Sobral; Representante das coletividades de Amora, Eduardo Costa; Representante da População com Deficiência, José Patrício; Representante da Associação de Coletividades do Concelho do Seixal, Rui Pinheiro; Representante das Juntas de Freguesia do Concelho do Seixal, António Santos; Técnico Superior, Jacinto Romeiras; Técnico Superior, Pedro Barata; Técnica Superior, Susana Rosa; Técnica Superior, Sandra Tavares.

Estiveram ausentes da reunião: Representante das coletividades da Freguesia de Corroios, António Pereira; Representante das coletividades do Seixal, Jorge Quina; Representante das Associações de Pais do concelho do Seixal, Mário Nascimento; Representante da União das Associações de Reformados Pensionistas Idosos do Concelho do Seixal, Fernando Sousa; Representante das Esquadras da PSP do Concelho do Seixal, Ezequiel Fernandes; Representante da Unidade de Cuidados na Comunidade do Seixal, Susana Santos; Representante das Forças Humanitárias do concelho do Seixal, Francisco Neves; Representante das Associações Juvenis do concelho do Seixal, Paula Sacadura. Aguardamos nomeação de representantes das seguintes instituições: Postos de GNR do Concelho do Seixal, União de Sindicatos de Setúbal, Escolas do Concelho do Seixal e APEFAS.

Dada a especificidade da matéria a ser analisada, considerou-se que os representantes das instituições fora do Movimento Associativo estariam dispensados desta reunião, ficando ao seu critério a sua participação ou não.

Ordem de trabalhos:

1. **Apresentação dos dados finais resultante da aplicação das Normas Regulamentares e Critérios de Apoio ao Movimento Associativo Desportivo do Seixal;**
2. **Apresentação e discussão das propostas de alteração às Normas Regulamentares e Critérios de Apoio ao Movimento Associativo Desportivo do concelho do Seixal para aplicação em 2017;**
3. **Elaboração da proposta de parecer da Comissão Executiva ao Plano de Atividades e Orçamento da Câmara Municipal do Seixal para 2016 (área do desporto);**
4. **Balanço do trabalho realizado pela CE em 2015 e perspetivas de trabalho para 2016;**
5. **Outros assuntos de interesse municipal.**



Sendo o único ponto da ordem de trabalhos que ficou por apresentar na reunião anterior, procedeu-se à apresentação das **Propostas de Alteração às Normas Regulamentares e Critérios de Apoio ao Movimento Associativo Desportivo do concelho do Seixal para aplicação em 2017.**

Considerações retiradas após a apresentação do PowerPoint:

1. Função Desportiva Competição I Projetos de Desenvolvimento Desportivo

Proposta da freguesia de Aldeia de Paio Pires:

Redução da ponderação das Atividades Náuticas;

Redução da ponderação atribuída ao Voleibol.

Proposta da freguesia de Arrentela:

Redução da ponderação das Atividades Náuticas para 11,5%;

Redução da ponderação do Voleibol para os 11,5%

Inclusão da Modalidade de Andebol com um fator ponderativo de 11,5%

Proposta da freguesia do Seixal:

Substituição da modalidade de Voleibol pelo Basquetebol;

Inclusão da Vela Tradicional nas NRCAMA.

→ As modalidades prioritárias aparecem nas Normas Regulamentares e Critérios de Apoio ao Movimento Associativo para responder às necessidades da população e para a rentabilização de Equipamentos Desportivos Municipais:

Natação e Atletismo: Na rentabilização das Piscinas Municipais e do Complexo Municipal de Atletismo Carla Sacramento;

Atividades Náuticas: Para potenciar o equipamento natural de excelência e o forte investimento feito pelas autarquias locais, na sua resposta formal, federada e turística;

Xadrez: Pela importância formativa e pelo baixo custo de difusão;

Voleibol: Sendo a modalidade mais praticada nas escolas, não existia resposta no Movimento Associativo para aqueles que a quisessem praticar fora do período escolar;

Desporto Adaptado: Proporcionar a oportunidade da prática de desporto nas coletividades a crianças com alguns graus de deficiência, contribuindo para o fator de inclusão das mesmas.

→ A proposta de alteração das modalidades prioritárias, passando pela redução de ponderações numa modalidade, pela sua exclusão ou mesmo a substituição por outras, será sempre uma discussão sem fim uma vez que cada freguesia/ clube irá propor aquelas que melhor desenvolve quer pelo seu fator de identidade e especialização, quer pelos equipamentos desportivos disponíveis para o seu desenvolvimento;

→ Proposta de freguesia de Fernão Ferro: Considera que poderia haver uma linha comum de desenvolvimento desportivo em todas as freguesias, mas que se poderia tomar em conta a dinâmica e individualidade de cada freguesia dando como exemplo as excelentes condições de Fernão Ferro para a prática de Desportos de Aventura e Ar Livre e Caminhadas;



- No caso da Vela Tradicional, e tal como o nome sugere foi uma prática tradicional do nosso concelho que no seu início potenciou a prática desportiva; neste momento a sua maior influência gira em torno da vertente turística e cultural.

As questões das propostas de alteração das modalidades inseridas nos Projetos de Desenvolvimento Desportivo não foram colocadas à votação tendo sido decidido por maioria a manutenção das modalidades e das suas ponderações.

Na sequência da discussão sobre as modalidades inseridas no âmbito dos projetos de desenvolvimento desportivo, o Sr. Eduardo Costa procedeu a apresentação do trabalho realizado pelo Clube de Praticantes de Voleibol Lobatos Voley, analisando a sua evolução e comparando o seu trabalho antes e depois de esta modalidade ser considerado prioritária no quadro dos apoios da autarquia ao Movimento Associativo. Realça-se o forte trabalho desenvolvido ao nível feminino.

Outras considerações:

- Reafirmar o parecer sobre as orientações estratégicas para o Plano Municipal de Desenvolvimento Desportivo do Concelho do Seixal no âmbito das Normas Regulamentares e Critérios de Apoio ao Movimento Associativo: Aproximação às escolas como grande potencial de desenvolvimento desportivo | A importância da dinamização de atividades desportivas nos bairros sociais | Os projetos para grupos específicos da população nomeadamente junto da população sénior e junto da população com deficiência.

2. Função Desportiva Comunitária | Participação em Projetos | Seixalíada

Proposta da freguesia de Arrentela:

Passar os 10% da Festa de Encerramento da Seixalíada para a Festa de Abertura enquanto se adotar o modelo específico e temático para determinada modalidade.

Votação para a retirada da ponderação da Festa de Encerramento da Seixalíada:

Votos a favor: 3

Votos contra: 1

Abstenções: 3

Considerações importantes:

- Considerar que a Festa de Encerramento representa um momento simbólico na questão do fecho de mais uma edição do maior projeto à escala nacional de desporto popular;
- Que a retirada deste momento nas Normas possa interferir na dignidade da Festa;
- Neste momento, e com este modelo de Festa, considera-se que se está perante uma profunda desigualdade que se dá e valoriza aos seus participantes;
- No que se refere à perda de dignidade da festa de encerramento sublinha-se o enorme esforço e dedicação que cada Grupo Organizador de modalidade impõe para o sucesso e superação destes pontos altos, tentando acrescentando algo de novo à edição anterior. Por este motivo julga-se que



não será pela possibilidade de retirado da ponderação nas Normas que a Festa de Encerramento perderá a sua força.

3. Função Desportiva Afirmação do Concelho I Títulos

Proposta da freguesia de Arrentela:

Considerar os três primeiros lugares nos títulos regionais;

Divisão dos Títulos em: Títulos de Desportos Coletivos e Títulos de Desportos Individuais.

- No que se refere aos **títulos regionais** é importante perceber que esta análise difere de modalidade para modalidade uma vez que a abrangência regional de cada uma delas é bastante diversificada. (Não se procedeu à votação desta proposta);

Votação para a divisão dos Títulos em Desportos Coletivos e Desportos Individuais:

Votos a favor: 1

Votos contra: 3

Abstenções: 3

Outras considerações:

- Para fundamentar esta proposta julga-se importante que se analisem os dados traduzidos em valores do modelo em vigor no qual se juntam todos os títulos independentemente da modalidade comparando com a proposta apresentada (desportos coletivos e desportos individuais).

Outras Considerações retiradas das Comissões Desportivas de Freguesia:

- Importância na elaboração dos relatórios de atividade por parte dos clubes, utilizando o formulário elaborado para o efeito;
- Privilegiar as atividades de aventura e ar livre nas zonas ribeirinhas;
- Considerar, em Contrato Programa, o esforço realizado pelos clubes, no que se refere à aproximação das escolas ao Movimento Associativo, através de iniciativas desenvolvidas nas coletividades cujo público-alvo são os alunos das escolas:
Não se tratam daquelas que são promovidas pelas escolas, mas sim aquelas que são pensadas pelos clubes para as escolas ou de coorganização.
- A CDF do Seixal considera que deverá existir uma discriminação positiva para quem utiliza equipamentos próprios. Propõe-se que se apoiem estas instituições para estes fins fora das NRCAMA ou, por outro lado, a verba que resulta dos critérios de equidade a aplicar ao valor final do apoio apurado para as atividades regulares dos clubes que decorrem nos Equipamentos Desportivos Municipais ou sob Gestão Municipal, seja proporcionalmente distribuída pelos clubes que têm instalações próprias da mesma natureza.



- É importante não esquecer que o facto de estes clubes terem instalações próprias têm vantagem em relação a todos os outros, quer na gestão dos tempos de treino quer na rentabilização das suas instalações;
- Relativamente ao dispêndio no material de desporto adaptado, dá-se como exemplo a modalidade de Boccia: o investimento num atleta chega aos 5.000,0€

Votação para a proposta de distribuição da verba resultante das cedências gratuitas aos utilizadores dos Equipamentos Desportivos Municipais ou sob gestão municipal seja proporcionalmente distribuída pelos clubes que têm instalações próprias:

Votos a favor: 0

Votos contra: 7

Mantém-se a atribuição desta verba para o Desporto Adaptado.

- Recordando atas anteriores deste órgão, e por falta de discussão voltou-se a reforçar a necessidade de análise da idade dos atletas incluídos na Função Desportiva Formação I Escolas de Desporto I Número de atletas com idade até aos 14 anos. Pela proposta saída da CDF de Amora a idade passaria para os 15 anos, sendo esta a idade considerada enquanto escalão de formação por várias federações de modalidade.

Não havendo mais assuntos, deu-se por encerrada a reunião relembrando e mobilizando os presentes para a participação no Plenário do CDM – 3 de fevereiro de 2016 – 21h00 no auditório dos Serviços Centrais da CMS.